

Revista

Equipe Editorial:

Fabrício

Gabriel Assumpção

Maykel

Matheus

Sumário:

Jogo da imitação;
Texto livre 1;
Artigo Científico;
Entrevista;
Reportagem Central;
Meme;
Texto de entretenimento;
Texto livre 2;
Editorial;
Notícias;
Texto livre 3;
Carta do Leitor;
Texto livre 4;

Jogo da Imitação:

No longa “O jogo da Imitação” acompanhamos a história de Alan Turing durante a Segunda Guerra Mundial enquanto

lidera um time de matemáticos para descobrir a configuração de criptografia da máquina alemã Enigma.

No filme, somos apresentados também a um teste que verifica a humanidade daquele que o faz, o teste sendo um simples jogo de perguntas e respostas. Nossa equipe propôs um jogo semelhante, do qual, dada uma frase, você deve supor o nível de humanidade de cada interpretação proposta para a dada frase, considerando que as únicas suposições são “máquina” e “humana”.

A frase de hoje segue-se abaixo:

“Na batalha do conhecimento, a matemática é a estratégia implacável que traça os caminhos da vitória através dos números e das táticas precisas.”

1. Interpretação #1:

Essa frase sugere que a matemática desempenha o papel de uma estratégia infalível, guiando o caminho para o sucesso por meio dos números. Ela enfatiza a importância da matemática como ferramenta fundamental na conquista de objetivos intelectuais.

Resposta: _____

2. Interpretação #2

Essa frase sugere que a matemática é uma ferramenta que te auxilia em inúmeras áreas da ciência, sendo geralmente um recurso indispensável na resolução de problemas, graças ao seu enorme leque de técnicas e teoremas que te permitem chegar ao resultado desejado.

Resposta: _____

Texto livre 1:

Texto sobre o jogo da imitação e história/guerra

Artigo Científico:

Entrevista:

Nossa equipe conseguiu abordar um indivíduo, que, embora comum, possui gostos relativamente distintos das outras pessoas. O nome do sujeito é Matheus Castro e hoje, nós iremos proporcionar a você, leitor, os resultados de uma entrevista com o convidado.

Matheus Castro é natural de Passo Fundo e, com somente 15 anos, já demonstra um pleno interesse na área da matemática e física, com alguma das perguntas e respostas da entrevista abaixo:

1) Quando você começou a gostar de matemática?

“Olha, eu comecei a gostar mesmo de matemática quando eu não consegui fazer uma prova. Tipo, eu era “conhecido” por nerd por causa dessa matéria, daí eu fiquei meio cabisbaixo depois disso e comecei a estudar pra valer.”

2) Qual é a sua inspiração?

“Pra ser honesto, minha inspiração foi pegar uma prova e conseguir resolver no mínimo 80% das questões dela, não foi nada muito grandioso.”

3) Você gosta do que faz?

“Claro! Até porque eu nem recebo remuneração ou algo do tipo, não teria sentido eu fazer algo por fazer sendo que eu não gosto daquilo!”

4) Você tem algo parecido com um “matemático favorito” ?

“Olha, eu não tenho um favorito, mas eu certamente acho alguns, como Leonhard Euler, Newton ou Gauss, brilhantes!”

5) Você pretende ser professor?

“Sinceramente, eu não gosto da ideia, não acho que tenho a manha e nem a paciência de professor.”

6) Você pensa que seu potencial é tão grande quanto o potencial dos nomes que você citou?

“Jamais, é extremo demais pensar isso! Tipo, olha pro Gauss, ele inventou uma fórmula com 8 anos de idade! Eu comia terra com essa idade!”

7) O que você pensa sobre outras áreas de estudo, tipo Biologia e Geografia?

“Eu acho elas interessantes até um certo grau, mas eu realmente não consigo me ver trabalhando com aquilo. Tipo, elas são interessantes quando eu consigo relacionar alguma coisa com o que eu gosto, mas quando chega aquelas parte de decoreba, eu me quebro!”

8) O que você acha sobre essas falas de que matemática é inútil e sei lá o que mais?

“De verdade, eu consigo ver de onde elas vem, mas eu acho que a galera usa isso demais de desculpa pra não ter que estudar aquilo.”

9) Você gosta do ensino da matemática nas escolas?

“No começo, eu não gostava mesmo, eu achava muito jogado e os professores não mostravam muito a utilidade. Ultimamente, isso tá melhorando, mas eu ainda não consigo gostar muito.”

10) Quando as pessoas te chamam de inteligente, como tu se sente?

“Cara, pior que eu não gosto muito! É um motivo complicado, mas eu não acho muito legal.”

11) Você tem algum tipo de dificuldade com alguma matéria escolar ou algo assim?

“Eu não diria dificuldade, mas por incrível que pareça, eu acho muito ruim fazer coisas relacionadas ao movimento! Eu sinto que eu sou meio travado, sabe?”

Reportagem central:

Alemanha processa ex-guarda de campo de concentração por cumplicidade

Homem de 98 anos, que ainda não teve a identidade divulgada, teria atuado como vigia entre julho de 1943 e fevereiro de 1945

A promotoria da Alemanha abriu um processo nesta sexta-feira, 1, contra um ex-guarda nazista do campo de concentração de Sachsenhausen por cumplicidade na morte de mais de 3 mil pessoas, durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). O homem de 98 anos, que ainda não teve a identidade divulgada, teria atuado como vigia entre julho de 1943 e fevereiro de 1945, quando era adolescente.

A acusação indica que ele teria auxiliado no assassinato “cruel e insidioso” de inocentes. A organização paramilitar nazista Schutzstaffel (SS), a qual o homem teria feito parte, foi responsável por prender cerca de 200 mil pessoas no campo de Sachsenhausen, na cidade alemã de Oranienburg. Entre os detentos estavam políticos, judeus, soldados soviéticos rendidos e pessoas do grupo étnico roma e sinti (conhecidos genericamente como ciganos).

Além da intoxicação nas câmaras de gás, dezenas de milhares de prisioneiros não resistiram aos trabalhos forçados e aos experimentos médicos empregados pelos membros da SS, que iniciaram a construção do campo em 1936, ao norte de Berlim. Pesquisadores acreditam que até 50 mil detentos foram mortos no local.

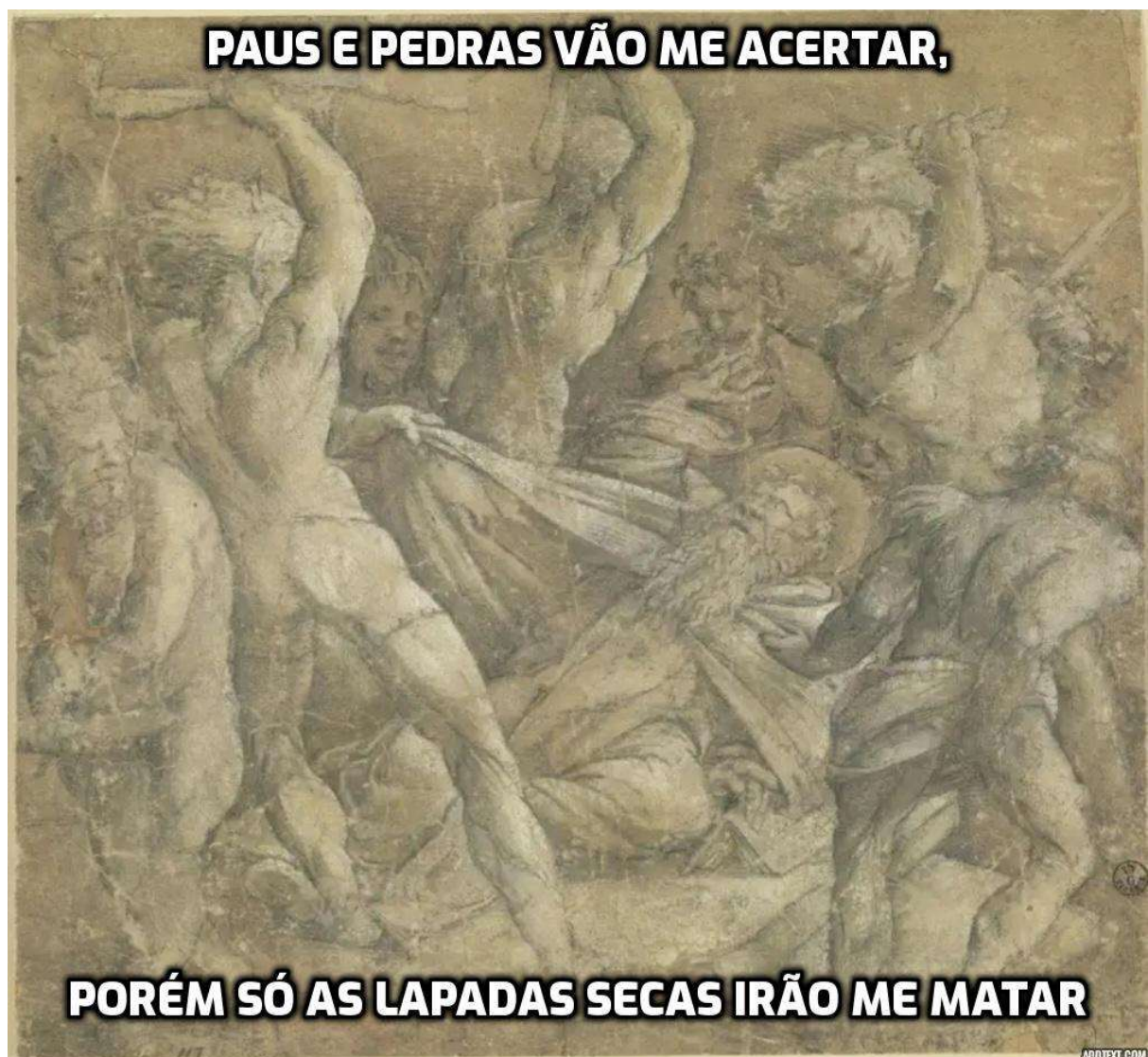
O caso será conduzido pelo Juizado Especial de Menores, já que os crimes teriam acontecido na adolescência do réu. Apesar da ausência do nome nos documentos, sabe-se que ele mora em no distrito rural de Main-Kinzig, no estado de Hessen. Uma avaliação psiquiátrica atestou que o homem, quase centenário, está apto para o julgamento. A investigação de ex-nazistas enfrenta dificuldades em razão da idade avançada dos acusados, que estão na faixa etária dos 90 aos 100 anos.

A Alemanha passou a julgar, desde 2011, os associados ao nazismo por cumplicidade, em adição às acusações criminais de tortura e assassinato. No ano passado, Josef Schütz, de 101 anos, foi considerado culpado pelos assassinatos em massa no mesmo campo de

concentração. Ele foi condenado a cinco anos de prisão, mas morreu em abril deste ano, em liberdade, à espera do resultado de um recurso.

Meme:

Para um pequena pausa ao nosso conteúdo, nossa equipe proporcionou a você, leitor, um pequeno meme que buscou inspirações das obras renascentistas:



Texto de entretenimento:

Texto livre 2:

Texto sobre o meme e história/filosofia

Editorial:

Texto argumentativo relacionado ao texto livre 2 e ao meme

Notícias:

Texto livre 3:

Carta do Leitor:

Texto livre 4: